



ÍNDICE DE RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA PARAÍBA

William de Sousa Santos¹, Patrícia Carneiro Souto²

RESUMO

Os incêndios florestais causam sérios prejuízos ao ambiente, principalmente nas áreas protegidas, as quais guardam uma grande diversidade biológica. A falta de planejamento em prevenção contra incêndios florestais nas Unidades de Conservação (UC's) gerenciadas pelo governo da Paraíba, principalmente na região semiárida, torna necessário de pelo menos realizar o monitoramento através da utilização de índices climáticos e previsão de risco de incêndio. O objetivo do estudo foi determinar os riscos mensais de ocorrência de incêndios florestais, com base em dados meteorológicos de pluviosidade e umidade relativa do ar às 13:00 horas, no período de 2008 a 2012, obtidos junto ao INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). Os dados foram sistematizados e, em seguida, calculado o índice de risco nas UC's nos diferentes biomas utilizando a Fórmula de Monte Alegre (FMA). Verificou-se que nas UC's do bioma Mata Atlântica, os menores riscos de incêndios ocorreram nos meses de abril, maio, junho e julho. Já nas UC's do bioma Caatinga o grau de perigo foi considerado de alto a muito durante todos os meses do período de avaliação. Conclui-se que a possibilidade de ocorrência de incêndios florestais nas Unidades de Conservação localizadas no bioma Caatinga é constante durante todo o ano, mesmo nos meses chuvosos da região.

Palavras chave: Áreas protegidas, incêndios florestais, Fórmula de Monte Alegre

ABSTRACT

Wildfires cause serious damage to the environment, especially in protected areas that hold great biological diversity. The lack of a wildfire prevention plan in Brazilian Conservation Units (UC's), mainly in the semi-arid areas managed by the state government of Paraíba, makes necessary to perform the monitoring through the climate indices and fire danger rating. The present study aims to determine the monthly wildfire risks based on the meteorological rainfall data and relative humidity measured at 13:00 o'clock during the years of 2008 to 2012 by the Brazilian National Institute of Meteorology (INMET). After the systematization of the data, the risk index in Conservation Units considering the different biomes were calculated using the Monte Alegre Formula (FMA). It was found that in the Conservation Units of the Atlantic Forest biome the lowest risk of fires occurred in the months of April, May, June and July. Whereas in the Conservation Units of the Caatinga biome the risk rating was considered very high during all the months of the assessment. It was concluded that the possibility of occurrence of wildfires in protected areas located in the Caatinga biome is constant throughout the year, even in the rainy months.

Keywords: Protected areas; Wildfire; Monte Alegre Formula

¹Aluno do Curso de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPG, Patos, PB, e-mail: william.ufcg@gmail.com

²Engenharia Florestal, Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPG, Patos, PB, e-mail: pcarneirosaouto@yahoo.com.br